

## COMPARATIVO ENTRE IPOJUCA-PE E CURITIBA-PR À LUZ DOS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ESTABELECIDOS PELA AGENDA 2030 DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

*COMPARISON BETWEEN IPOJUCA-PE AND CURITIBA-PR IN LIGHT OF THE 17 SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGs) ESTABLISHED BY THE UNITED NATIONS (UN) 2030 AGENDA*

**DOI: 10.5281/zenodo.14299416**

Ayanna Rosely de Oliveira Vidal<sup>1</sup>  
Girllândio Lima da Paz<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo apresenta uma análise comparativa entre Ipojuca, em Pernambuco, e Curitiba, no Paraná, à luz dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. O estudo aborda os principais indicadores sociais, econômicos e ambientais de ambas as cidades, destacando os três melhores e os três piores resultados em relação aos ODS, conforme o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR). Em Ipojuca, os indicadores de qualidade de vida e inclusão social merecem atenção particular, enquanto Curitiba se destaca por suas práticas sustentáveis e eficiência em mobilidade urbana. Por fim, o artigo propõe sugestões de melhorias, enfatizando a importância de políticas públicas integradas e a participação da comunidade na consecução dos objetivos da Agenda 2030.

**Palavras-chave:** Ipojuca; Curitiba; Agenda 2030.

### 1. INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 da ONU, aprovada em 2015, é uma iniciativa global que visa promover a paz, a prosperidade e a proteção do planeta, por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas correspondentes, fruto do consenso obtido pelos delegados dos Estados Membros da ONU. Os ODS são o cerne da Agenda 2030 e sua implementação ocorrerá no período 2016-2030. No Brasil, a implementação desses objetivos é desafiadora, especialmente em cidades que enfrentam desigualdades sociais e econômicas

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Psicologia e Licenciatura pela Faculdade Frassinetti do Recife-PE. Analista Educacional-Psicopedagogia na Secretaria de Educação do Município do Ipojuca-PE. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Santa Helena-Recife. Especialista em Gestão Educacional Municipal pela UFPE, Especialista em Neuropsicopedagoga Institucional e Clínica pela Faculdade Alpha -Recife. Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Flórida e Doutorando pela FICS- E-mail: ayannarosely23@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduado em Ciências com habilitação em Matemática pela FAINTIVSA, pós graduado em Ensino de Matemática pela UFRPE, Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Flórida. E-mail: girllandioipojuca@gmail, doutorando em Ciências da Educação pela FICS E Analista Educacional em Matemática na Secretaria de Educação do Município do Ipojuca-PE.

significativas.

No entanto, a metodologia utilizada neste trabalho foi a Pesquisa Bibliográfica que compreende o levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, periódicos (revistas), teses, anais de congressos, indexados em bases de dados em formato on-line ou CD-ROM. Pois, como corrobora Gil (2022, p.27) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...]”. A revisão literária foi feita através de livros e artigos científicos retirados de sites acadêmicos como: SCIELO, Google Acadêmico, Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, entre outros.

Este artigo propõe uma comparação entre Ipojuca-PE e Curitiba-PR, explorando como cada cidade aborda os ODS e quais são os principais desafios e conquistas em cada contexto. Este trabalho contextualizou os municípios de Ipojuca-PE e Curitiba-PR, foi abordado o que a Agenda 2030 da ONU - Desenvolvimento Sustentável propõe para melhoria das cidades à luz dos 17 ODS. A comparação dos três melhores e piores Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades do Brasil (IDSC-BR) foram analisadas e foram feitas as considerações finais, com as respectivas referências bibliográficas.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1. Contextualizando o Município do Ipojuca-PE

O Município de Ipojuca, como explica Bueno e Pinheiro (2016, p. 14), pertence ao estado de Pernambuco e faz parte da Região Metropolitana do Recife. Essa região é formada pelos municípios de Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, São Lourenço da Mata, Recife, Camaragibe, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Araçoiaba, Ilha de Itamaracá, Itapissuma e Ilha de Fernando de Noronha. Um município é formado por uma cidade que é a área urbana e pela área rural que são as fazendas, as comunidades rurais, os engenhos, as vilas.

O Município do Ipojuca em Pernambuco, como ensina Bueno e Pinheiro (2016, p.13), possui uma extensão territorial de, aproximadamente, 245 km<sup>2</sup> e faz limite com outros municípios. Ipojuca se limita ao Norte com o município de Cabo de Santo Agostinho, a Oeste com o município de Escada e, ao Sul, com o município de Sirinhaém e o limite do município, ao Leste, é com o Oceano Atlântico.

Os autores Bueno e Pinheiro (2016, p.14) ensinam que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), “os municípios se organizam em microrregiões e mesorregiões. No caso do Ipojuca, o município faz parte da Região Nordeste do Brasil e da Mesorregião Metropolitana do Recife, capital do Estado de Pernambuco.”

Como ensina o site da Prefeitura do Município do Ipojuca (2024, n.p) sobre como surgiu o Município do Ipojuca e origem do nome:

De acordo com historiadores, o município do Ipojuca surgiu entre 1569 e 1571, quando o donatário de Pernambuco Duarte Coelho de Albuquerque desbravou as terras entre os municípios do Cabo de Santo Agostinho e Sirinhaém, no Litoral Sul. A primeira citação sobre Ipojuca, oficialmente falando, foi em 1594, no Tribunal do Santo Ofício, em Olinda. Documentos informam que a Igreja Matriz da Freguesia de São Miguel estava localizada em “Pojuca” (Ipojuca), nome de origem tupi que significa “água parada”.(Site Ipojuca, 2024, p.n).

Entretanto, o site da Prefeitura Municipal do Ipojuca (2024, p.n ) referente a sua autonomia, distritos e distância da capital de Pernambuco, Recife, constata que:

Em 30 de março de 1846, Ipojuca se tornou um município autônomo e, em seguida, suas terras foram divididas em três distritos (Ipojuca, Nossa Senhora do Ó e Camela), conforme a Lei Municipal de 1º de julho de 1955. Distante 50 quilômetros da capital, Ipojuca, hoje, faz parte da Região Metropolitana do Recife (RMR). (Site Ipojuca, 2024, n.p).

Vale vislumbrar, como informa o site da Prefeitura do Ipojuca (2024, n.p) que o município do Ipojuca “possui, em seu território, o Complexo Industrial e Portuário Governador Eraldo Gueiros – Suape (com mais de 100 empresas instaladas)”

O site da Prefeitura do Ipojuca (2024.n.p) informa sobre sua população estimada (IBGE), e as suas praias, como a famosa Porto de Galinhas:

De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ipojuca tem uma população estimada de 94.533 habitantes e possui uma área territorial de 527.107 quilômetros quadrados.[...].A orla marítima conta com 10 praias. Todas internacionalmente conhecidas, como a famosa Porto de Galinhas, eleita dez vezes consecutiva a melhor praia do Brasil, pela Revista Viagem e

Turismo.(Site Ipojuca, 2024, n.p).

Vale ressaltar, como Santos (2023, n.p) informa que “a Prefeitura do Ipojuca ganhou segundo e terceiro lugar no Prêmio Cidades Sustentáveis, que aconteceu ontem (16), no Masp, em São Paulo.” O mesmo autor afirma que Ipojuca, “foi indicado no Eixo Econômico, com o projeto Agora Ipojuca, que ficou na segunda posição, e no Eixo Ambiental, com a Central da Sustentabilidade, em terceiro”.

Ainda conforme Bueno e Pinheiro (2016, p.14) o crescimento das cidades causa uma maior aproximação das suas áreas urbanas que por sua consequência promove o surgimento das regiões metropolitanas; por isso são criadas legislações que atendam as necessidades dos municípios envolvidos.

Portanto, com o crescimento acelerado das cidades vale ressaltar a importância de conhecer os impactos da velocidade desse crescimento nas cidades, isso através dos 17 Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU.

## 2.2. Contextualizando o Município de Curitiba - PR.

A localização e espaço geográfico de Curitiba no Paraná, conforme Fanini (2008, p.15) informa que:

Curitiba está localizada no Primeiro Planalto do Paraná, na sua parte menos ondulada, no também denominado Planalto Curitibano. Fundada em 1693, ocupa o espaço geográfico de 432,17 km<sup>2</sup> de área na latitude 25°25'40”S e longitude 49°16'23”W. [...] composta por 26 municípios com área de 15.622,33 km<sup>2</sup>. Possuindo uma extensão Norte-Sul de 35Km, e extensão Leste Oeste de 20Km. (Atlas Curitiba 2008 p.15).

Em relação a cultura, Curitiba se destaca por ser um pólo multicultural e cosmopolita, como ensina Fanini (2008, p.15):

Curitiba não se limita ao seu espaço, é atraente por seu caráter multicultural, os laços culturais com os povos de todos os continentes existem desde a chegada dos imigrantes portugueses, italianos, poloneses, alemães, ucranianos japoneses, sírios e libaneses. Apresenta duas grandes características: seu atraente caráter multicultural e cosmopolita e por ser a cidade pólo da Região Metropolitana, [...] (Fanini, 2008 p.15).

Portanto, Curitiba, a capital do Paraná, é conhecida por sua arquitetura inovadora, áreas verdes e uma rica programação cultural. Aqui estão alguns dos principais pontos turísticos da cidade, como indica Fanini (2008, p. 31 - 40):

- O Relógio das Flores: inaugurado em 1972, foi um presente dado à cidade por joalheiros curitibanos. Funciona com base na emissão vibrátil de quartzo. A casa de máquinas possui um reservatório de mil litros de água para molhar as plantas que formam o mostrador do relógio. anexo há uma livraria. (Fanini, 2008, p.31).

- Sociedade Garibaldi: fundada em julho de 1883, para auxiliar os imigrantes italianos que chegavam a Curitiba. O edifício de linhas neoclássicas foi projetado pelo arquiteto italiano Ernesto Guaita, em 1993, o município a transformou em Unidade de Interesse de Preservação. (Fanini, 2008, p.31).

- Calçadão da Rua XV: o primeiro calçadão do Brasil, criado em 1972, é formado pelo trecho inicial da Rua XV de Novembro e pela Avenida Luiz Xavier. Carinhosamente apelidada de Rua das Flores, o lugar reúne cafés, restaurantes, lojas e livrarias. (Fanini, 2008, p.32).

- Palácio Avenida: erguido em 1927, o prédio abrigava escritórios, apartamentos, um café e uma luxuosa casa de espetáculos. Em 1991 passou por uma restauração e ganhou o Teatro Avenida. Durante as festas natalinas, o edifício transforma-se em palco do Natal no Avenida, espetáculo comanda por um coral de vozes infantis. O prédio é a sede do Banco HSBC. (Fanini, 2008, p.33).

- Rua 24 horas: a primeira rua brasileira a funcionar 24 horas do dia foi inaugurada em 1991 e exclusiva para pedestres. (Fanini, 2008, p.33).

- Torre Panorâmica: no alto de uma torre telefônica que mede quase 110 metros, foi instalado o mirante que oferece a mais bela vista panorâmica de Curitiba. Redondo e envidraçado, o mirante permite uma visão de 360°. No piso há um mapa da cidade que orienta os visitantes. Com capacidade para 120 pessoas. (Fanini, 2008, p.34).

- Fonte de Jerusalém: criado em comemoração aos 300 da cidade histórica, ostenta uma forte fonte luminosa e três anjos dourados que representam as três religiões monoteístas: cristianismo, islamismo e judaísmo. O monumento celebra a paz entre os povos. (Fanini,

2008, p.34).

- Museu Oscar Niemeyer: o complexo possui 16 mil m<sup>2</sup> destinados a abrigar obras de arte, além de contar com um auditório, café e espaços de lazer. (Fanini, 2008, p.34).

- Universidade Livre do Meio Ambiente: foi inaugurada em 1992 na presença do oceanógrafo francês Jacques Cousteau. O prédio tem estrutura de eucalipto, amplas janelas de vidro e é circundado por uma rampa de madeira que leva a um mirante. Dali pode-se observar o lago artificial criado no fundo de uma antiga pedreira. Uma passarela de madeira ladeada por arcos metálicos, dá acesso ao bosque de vegetação nativa com 37.000 m<sup>2</sup>.(Fanini, 2008, p.35).

- A UFPR: a primeira Universidade Federal do Brasil, as primeiras aulas iniciaram no ano de 1914, o primeiro curso a funcionar foi o de Farmácia, o 1º ano do curso preparatório, o 2º ano de Engenharia com algumas aulas do 4º ano e o 1º ano de Medicina. Nessa época a cidade tinha apenas 70 mil habitantes. O prédio foi erguido em 1914. (Fanini, 2008, p.37).

- Bosque do Papa/Memorial Polonês: memorial da imigração polonesa, composto por sete casas de tronco e bosque nativo. Inaugurado em 1980, logo após a visita do Papa João Paulo II a Curitiba. Abriga uma reserva com mais de 300 araucárias.(Fanini, 2008, p.38).

- Jardim Botânico: Em estilo dos jardins franceses, tem estufa em metal e vidro, museu botânico, mata nativa, trilhas e espaço cultural Knajcberg, artista nascido na Polônia que utiliza sua arte para denunciar a devastação das florestas brasileiras.(Fanini, 2008, p.39).

- Bosque Gutierrez: É a sede do Memorial Chico Mendes, erguido em homenagem ao líder seringueiro assassinado no Acre, em 1988. (Fanini, 2008, p.40).

Esses pontos turísticos refletem a diversidade cultural e a preocupação da cidade com a sustentabilidade e o meio ambiente, tornando Curitiba um destino atraente e acolhedor.

À vista disso, como informa o site da Prefeitura de Curitiba (2024, n.p), “Curitiba foi selecionada pela prestigiada publicação Lonely Planet como um dos 30 melhores destinos turísticos do mundo para 2025”.

Portanto, como explana o site da Prefeitura de Curitiba (2024,n.p), a inclusão na lista

da Loney Planet, a cidade de Curitiba, é um reconhecimento do esforço contínuo em se consolidar como pólo turístico internacional”. Pois bem, a capital paranaense é a única cidade brasileira a evidenciar-se por suas soluções urbanas inovadoras, qualidade de vida e compromisso com a sustentabilidade.

### 3. AGENDA 2030 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As Nações Unidas do Brasil (2015, n.p) em relação a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propõe uma série de metas e objetivos que visam promover um desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida no planeta. Aqui estão os principais objetivos:

1. Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Fome zero e agricultura sustentável: Acabar com a fome, garantir a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. Saúde e bem-estar: Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. Educação de qualidade: Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5. Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Água limpa e saneamento: Garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos.
7. Energia acessível e limpa: Garantir o acesso à energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos.
8. Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.
9. Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação.
10. Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

11. Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. Consumo e produção responsáveis: Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis.
13. Ação contra a mudança global do clima: Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos.
14. Vida na água: Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. Vida terrestre: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, lutar contra a desertificação, parar a degradação da terra e detener a perda de biodiversidade.
16. Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Esses objetivos são interconectados e visam proporcionar um futuro melhor e mais sustentável para todos.

Portanto, na comparação entre as cidades de Ipojuca-PE e Curitiba-PR (como referência de cidade sustentável e inteligente), se faz necessário conhecer se os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável à luz da Agenda 2030 da ONU estão sendo atendidos.

#### **4. COMPARAÇÃO DE TRÊS MELHORES E TRÊS PIORES INDICADORES DA ODS ENTRE IPOJUCA-PE E CURITIBA-PR**

O Índice de Desenvolvimento Sustentável do Brasil (2024, n.p) classifica as cidades a partir de uma pontuação final. “Esta pontuação mede o progresso total das cidades para a realização de todos os 17 ODS. Uma pontuação 100 indica a realização ótima dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.”



## 4.1. Classificação de Ipojuca-PE.

**Pontuação Geral:** 42,26 de 100. **Classificação Geral:** 4033 de 5570.

**Nível de Desenvolvimento Sustentável:** Baixo.

### **Melhores Índices:**

ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Ipojuca tem visto um crescimento econômico impulsionado, principalmente, pelo turismo e pela indústria. A criação de empregos, especialmente no segmento hoteleiro e de serviços ao turista, demonstra um impulso significativo nessa área..

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: a presença de projetos de urbanização nas áreas turísticas, principalmente em Porto de Galinhas, tem promovido um desenvolvimento urbano que considera a preservação ambiental e a inclusão social.

ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis: implementação de práticas de turismo sustentável tem incentivado a adoção de métodos responsáveis de consumo e produção, sendo cada vez mais comum as iniciativas que promovem a economia circular.

### **Piores Índices:**

ODS 1 - Erradicação da Pobreza: apesar do crescimento econômico, a desigualdade social ainda é um grande desafio, com uma parte significativa da população vivendo em condições de vulnerabilidade.

ODS 4 - Educação de Qualidade: Ipojuca enfrenta dificuldades na qualidade da educação, com baixos índices de alfabetização e evasão escolar em algumas áreas, prejudicando o futuro das próximas gerações.

ODS 6 - Água Potável e Saneamento: o acesso à água potável e saneamento básico é ainda um problema em várias comunidades de Ipojuca, o que compromete a saúde e qualidade de vida dos moradores.

## 4.2. Classificação de Curitiba-PR

**Pontuação Geral:** 55,99 de 100. **Classificação Geral:** 480 de 5570.

**Nível de Desenvolvimento Sustentável:** Médio.

### **Melhores Índices**

ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis: Curitiba é reconhecida nacionalmente como

um modelo de urbanismo e planejamento sustentável, com um sistema de transporte eficiente, áreas verdes e políticas de habitação inclusiva.

ODS 4 - Educação de Qualidade: a cidade investe fortemente em educação, oferecendo uma rede pública de ensino de qualidade e diversas iniciativas para inclusão e capacitação, resultando em altos índices educacionais.

ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: Curitiba apresenta indicadores de saúde positivos, com programas de saúde pública que garantem acesso a cuidados básicos e melhor expectativa de vida.

### **Piores Índices:**

ODS 1 - Erradicação da Pobreza: embora tenha uma economia mais estruturada, Curitiba ainda enfrenta desafios relacionados à pobreza, com áreas periféricas que apresentam condições sociais difíceis.

ODS 10 - Redução das Desigualdades: as desigualdades sociais e econômicas são notáveis em Curitiba, com uma concentração de riqueza em determinados bairros e dificuldades de acesso a serviços em áreas mais carentes.

ODS 15 - Vida Terrestre: apesar de Curitiba ter sido pioneira em várias políticas ambientais, a perda de habitats naturais e o aumento da urbanização têm impactado negativamente a biodiversidade local.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A comparação entre Ipojuca-PE e Curitiba-PR revela duas realidades distintas em relação ao desenvolvimento sustentável no Brasil. Curitiba, com seus avanços em urbanismo e educação, serve como modelo para outras cidades. Por outro lado, Ipojuca exemplifica os desafios enfrentados por muitos municípios brasileiros, onde o crescimento econômico não necessariamente equivale a melhorias nas condições de vida da população.

No fim, ambas as cidades possuem seus pontos positivos e negativos em relação aos ODS, ressaltando a importância de políticas públicas que enfoquem não apenas o crescimento econômico, mas também a inclusão social e a proteção ambiental. O desenvolvimento sustentável deve ser visto como um objetivo holístico, que requer a colaboração entre governos, sociedade civil e setor privado para garantir um futuro mais justo e equilibrado para todos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: ONU, 2015. Acesso: 14 de novembro de 2024.

BUENO, Míriam Aparecida. PINHEIRO. Antonio Carlos. **Atlas Escolar Geográfico, Histórico e Cultural do Ipojuca**. Recife: Editora: Informe - Tecnologias Integradas à Educação, 2016. pg.116.Acesso: 14 de novembro de 2024.

ENERG. Z.C. **As 5 cidades mais sustentáveis do mundo. 05/06/2018. Exibições: 102,4K**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=W4z9o3Ae5> Acesso em: 14 de novembro de 2024.

FANINI. Noemi Morceli. **Atlas Geográfico do Município de Curitiba** Curitiba: Editora: PDE - SEED. 2008. pg. 47.Acesso: 14 de novembro de 2024.

GIL Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. Atlas: São Paulo, 2002.Acesso: 14 de novembro de 2024.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES NO BRASIL.

**Perfis das Cidades Brasileiras**. 2024. Disponível em: <https://www.idsc-br.sdgindex.org/profiles>. Acesso em 14 de novembro de 2024.

PREFEITURA CURITIBA. **Curitiba é eleita uma das 10 melhores cidades do mundo para visitar pela prestigiada Lonely Planet**.05/11/2024.Disponível em: <https://www.curitiba.gov.br>.Acesso em: 14 de novembro de 2024

PREFEITURA DO IPOJUCA. **Conheça o Ipojuca**. 2024. Disponível em: <https://www.ipojuca.br>. Acesso em: 14 de novembro de 2024.

SANTOS. André Tiago. **Encontro reforça políticas sustentáveis do Ipojuca vinculadas às metas dos ODS**. 08/02/2023.Disponível em:<https://www.ipojuca.com.br>. Acesso em: 14 de novembro de 2024.

SANTOS. André Tiago.**Ipojuca ganha segundo e terceiro lugar no Prêmio Cidade Sustentável**. 17/06/2023. Disponível em: <https://www.ipojuca.com.br>. Acesso em: 16 de novembro de 2024.